

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURSO DE LETRAS / TRADUÇÃO – PORTUGUÊS / INGLÊS

**ANÁLISE DAS TRADUÇÕES PARA LEGENDAGEM E DUBLAGEM DE YODA EM
STAR WARS: EPISÓDIO III – A VINGANÇA DOS SITH**

Lucas Stefanini de Macedo

São Paulo/SP 2024

Lucas Stefanini de Macedo

Análise das traduções para legendagem e dublagem de Yoda em Star Wars
Episódio III – A Vingança dos Sith

Dissertação apresentada à banca examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de BACHAREL em **(Letras/Tradução: Inglês/Português)**, sob a orientação da profa. dra. Elaine Alves Trindade.

São Paulo

2024

Banca Examinadora

À comunidade da Pontifícia Universidade
Católica de São Paulo pelo apoio
permanente.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos os meus professores e professoras ao longo dos últimos 3 anos por toda a dedicação, empenho, carinho e qualidade no ensino das diversas disciplinas das quais participei.

Em especial gostaria de agradecer minha orientadora, Elaine Alves Trindade, por ter sido não só uma orientadora excepcional como também a melhor professora que já tive. Meu maior exemplo de profissional na área de tradução, que me inspira a buscar uma carreira como tradutor no setor audiovisual.

Agradeço a meu avô, Henrique, e à minha saudosa avó, Rosa, por todo o amor e suporte durante os longos anos de luto pós o falecimento do meu pai. Um agradecimento especial à minha avó por ter me ajudado a encontrar o curso de tradução na PUC.

Agradeço também a meu padrinho, Renato, por todo o apoio e suporte para que eu pudesse ingressar no curso de tradução na PUC e pela confiança e respeito diante das minhas decisões.

Por fim gostaria de não só agradecer como dedicar esse trabalho aos meus pais. Minha mãe, Rosa, que enfrentou comigo o período mais difícil de nossas vidas e que é minha maior companheira. Uma verdadeira guerreira, um exemplo de perseverança e a pessoa que mais me apoiou durante todo esse tempo; e meu saudoso pai, Eduardo, que perseverou por 12 anos enquanto travava uma batalha contra um câncer para que pudesse me ver crescer e ajudar a formar o homem que sou hoje. Espero que esteja orgulhoso, pai!

RESUMO

MACEDO, Lucas Stefanini de. **Análise das traduções para legendagem e dublagem de Yoda em Star Wars Episódio III – A Vingança dos Sith.**

Este trabalho tem como objetivo analisar as traduções para legendagem e dublagem das falas do personagem Yoda no filme *Star Wars: Episódio III - A Vingança dos Sith*, investigando como a identidade linguística do personagem é mantida ou adaptada em cada modalidade. Conhecido por seu modo peculiar de falar, caracterizado por inversões sintáticas e construções gramaticais incomuns, Yoda apresenta um desafio interessante para a tradução audiovisual. A pesquisa divide-se em três partes principais: um *Memorial de Pesquisa – Metodologia*, onde são descritos os métodos de análise e os critérios de seleção dos trechos; a *Fundamentação Teórica*, que explora conceitos sobre tradução audiovisual, legendagem e dublagem; e a *Análise de Dados*, que compara as traduções e examina as estratégias adotadas em cada modalidade. A análise visa compreender o impacto das escolhas tradutórias na preservação da identidade do personagem e na recepção do público, destacando as particularidades e limitações da legendagem e da dublagem. Conclui-se que ambas as modalidades apresentam desafios e soluções distintas para transmitir o estilo único de Yoda, oferecendo contribuições para o estudo de personagens com características linguísticas marcantes na tradução audiovisual, e que uma boa tradução começa na seleção de tradutores adequados para cada tipo de mídia ou propriedade intelectual em questão.

Palavras-chave: tradução; legendagem; dublagem; Yoda; identidade linguística.

ABSTRACT

MACEDO, Lucas Stefanini de. **Analysis of the Translations for Subtitling and Dubbing of Yoda in *Star Wars: Episode III – Revenge of the Sith***

This study aims to analyze the translations for subtitling and dubbing of Yoda's lines in the film *Star Wars: Episode III - Revenge of the Sith*, investigating how the character's linguistic identity is maintained or adapted in each mode. Known for his unique speech pattern, characterized by syntactic inversions and unusual grammatical constructions, Yoda presents an intriguing challenge for audiovisual translation. The research is divided into three main sections: *Research Report – Methodology*, which describes the analysis methods and selection criteria; *Theoretical Framework*, which explores concepts of audiovisual translation, subtitling, and dubbing; and *Data Analysis*, which compares the translations and examines the strategies adopted in each modality. This analysis seeks to understand the impact of translation choices on preserving the character's identity and on audience reception, highlighting the particularities and limitations of both subtitling and dubbing. The study concludes that each modality presents distinct challenges and solutions in conveying Yoda's unique style, offering contributions to the study of characters with marked linguistic features in audiovisual translation, and emphasizing that a good translation begins with selecting translators suited to each type of media or intellectual property in question.

Keywords: translation; subtitling; dubbing; Yoda; linguistic identity.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fala Yoda1 - Original 1
Fala Yoda1 - Original 2
Fala Yoda 1 - Traduções 1
Fala Yoda 1 - Traduções 2
Fala Yoda 2 - Original 1
Fala Yoda 2 - Traduções 1
Fala Yoda 3 - Original 1
Fala Yoda 3 - Traduções 1

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
MEMORIAL DE PESQUISA - Metodologia	11
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
ANÁLISE De DADOS	18
CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
ANEXO 1 – CORPUS COLETADO	30

INTRODUÇÃO

A tradução audiovisual é uma área de estudo que vem ganhando destaque nas últimas décadas, especialmente devido à globalização e à crescente demanda por produtos culturais traduzidos. Entre as modalidades de tradução audiovisual, a legendagem e a dublagem são amplamente utilizadas para a adaptação de filmes, séries e programas de televisão para diferentes idiomas e culturas. No entanto, cada uma dessas modalidades apresenta desafios específicos que afetam a forma como os diálogos e as nuances dos personagens são transmitidos para o público.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as traduções realizadas para a legendagem e a dublagem das falas do personagem Yoda no filme *Star Wars: Episódio III - A Vingança dos Sith*. Yoda é um personagem conhecido por seu modo peculiar de falar, caracterizado por inversões sintáticas e construções gramaticais incomuns, que conferem ao seu discurso uma marca única e facilmente identificável. A análise desse caso permite investigar como a identidade do personagem e suas características linguísticas foram preservadas ou adaptadas nas versões legendada e dublada do filme.

Para alcançar esse objetivo, o trabalho está estruturado em três partes principais. Na primeira, intitulada *Memorial de Pesquisa – Metodologia*, é apresentada a metodologia utilizada na pesquisa, os critérios de seleção dos trechos analisados e um breve memorial de pesquisa sobre a realização deste trabalho. Em seguida, na seção de *Fundamentação Teórica*, são abordados os conceitos e características relevantes sobre tradução audiovisual, legendagem, dublagem e a importância da manutenção da identidade linguística dos personagens. Tais conceitos e características são embasados nos estudos e publicações de profissionais e acadêmicos da área como Jorge Diaz Cintas, Anna Matamala, Henrik Gottlieb, entre outros. A terceira seção, *Análise de Dados*, apresenta os resultados da comparação entre as traduções de três trechos do filme mencionado, destacando as escolhas tradutórias e seus impactos na compreensão e caracterização do personagem. Por fim, são discutidas as conclusões obtidas a partir da análise, ressaltando as contribuições do estudo para a área de tradução audiovisual e os desafios inerentes à tradução de personagens com características de fala marcantes, como é o caso de Yoda.

MEMORIAL DE PESQUISA - METODOLOGIA

No início do terceiro semestre (de um total de seis) ainda havia muitas dúvidas a respeito do trabalho de conclusão de curso, mas a grande diferença era que eu já tinha duas certezas das quais não abriria mão:

1. A pesquisa estaria relacionada de alguma maneira à franquia *Star Wars*.
2. E a orientação seria feita pela professora Elaine Trindade.

Ao longo dos próximos semestres tentei encontrar algum assunto ou aspecto específico da saga *Star Wars* que me interessasse suficientemente e que fosse de alguma maneira vinculado à área da Tradução Audiovisual, pois, dessa forma, seria possível realizar as duas certezas iniciais mencionadas acima e todas as outras ideias que eu já havia tido eram, na verdade, análises de temáticas gerais da saga ou acerca do personagem Anakin Skywalker.

Ao longo das próximas semanas foi decidido que a pesquisa seria feita analisando as traduções para a dublagem e a legendagem do personagem Yoda no filme que, apesar de não ser o “melhor” da saga (título que pertence inegavelmente a *Star Wars: Episódio V – o Império Contra-Ataca*), é o meu filme preferido da franquia: *Star Wars: Episódio III – A Vingança dos Sith*. Isso tudo aconteceu antes do fim do terceiro semestre, e no final daquele ano, chegou a hora de formalizar os pedidos para orientadores e se preparar para o último ano da faculdade no qual eu começaria de fato a “botar a mão na massa” no TCC.

Com o início do quinto semestre, tive a confirmação de que a Elaine seria minha orientadora e em abril marcamos nossa primeira reunião via plataforma Microsoft Teams. Ao fim da reunião havíamos avançado bastante no processo inicial de preparação para pesquisa: recebi alguns materiais de especialistas para leitura a fim de adquirir conhecimento e embasamento para a confecção da minha fundamentação teórica; e criamos um documento no Excel no qual inserimos o roteiro do filme *Star Wars: Episódio III – A Vingança dos Sith*, que foi baixado do site (*The Internet Movie Script Database* / <https://imsdb.com/>). Criamos, então, uma tabela nesse documento no Excel com apenas as falas do Yoda retiradas do roteiro e duas colunas ao lado para que eu pudesse coletar e inserir as traduções da dublagem e da legendagem.

Em seguida, foi dado o início ao processo de coleta do corpus linguístico que seria analisado, o qual utilizaria para de fato delimitar o que eu estaria analisando já que até esse momento ainda não tinha muita certeza do que exatamente eu estava

“procurando” ou qual seria o foco da minha comparação entre as traduções, que foi feito na plataforma Disney Plus por ser um serviço que eu já assinava e que dispunha do catálogo completo da saga *Star Wars*. A primeira etapa foi feita utilizando as legendas das cenas nas quais havia falas de Yoda. Essas falas foram destacadas e inseridas na tabela no Excel, ao lado das falas correspondentes retiradas do roteiro, cada legenda que apareceu na tela e a minutagem de cada uma delas. Algumas das falas que estavam presentes no roteiro não apareceram no produto final, portanto foi preciso retirá-las já que não havia traduções desses trechos para análise.

Depois de coletar todas as legendas das falas do Yoda, mudei o idioma de exibição para o português brasileiro e dei início a coleta das traduções feitas para a dublagem. O processo de coleta foi o mesmo, porém agora eu já tinha a minutagem das falas, portanto fui adiantando o filme direto para as cenas com o Yoda e anotando tudo o que ele falava nas linhas correspondentes da minha tabela no Excel.

A primeira etapa estava concluída, entretanto, durante as férias, passei a ter dúvidas sobre a minha decisão. Ainda não havia um “propósito” na comparação entre as traduções e, além disso, havia a questão da base teórica que deveria ser utilizada, que ainda não estava clara. Ainda durante as férias, levado por esses questionamentos, optei por mudar a estratégia e analisar três traduções diferentes feitas apenas para a legendagem do filme.

Utilizando o site [Opensubtitles.org](https://www.opensubtitles.org), selecionei outras duas traduções para legenda e adicionei esse material ao documento Excel para discutir a alteração com a orientadora.

Ao compartilhar as dúvidas e inseguranças, a orientadora me tranquilizou e passamos a analisar com cuidado todo o material coletado. Foi nesse momento que, como na linguística de corpus, nos debruçamos diante do material e pudemos delimitar o que era de fato mais interessante e substancial no que diz respeito ao foco da análise comparativa a ser feita. Rapidamente se tornou evidente que as três versões de legendas que coletei eram muito parecidas e que seria muito difícil realizar uma comparação satisfatória apenas com elas, enquanto as falas da dublagem e da primeira legenda coletada pelo Disney Plus apresentavam um número bem maior de diferenças, além de, para minha surpresa, apresentarem erros de tradução que deturpam a mensagem original que os espectadores falantes do inglês recebem ao assistir o filme sem legendas ou dublagens.

Foi essa descoberta que finalmente eliminou todas as minhas dúvidas e confirmou o que exatamente eu faria com minha pesquisa e trabalho: uma análise de determinados trechos das traduções tanto para a dublagem quanto para a legendagem no Disney Plus, a fim de expor erros presentes e oferecer traduções melhoradas, de minha autoria, para tais trechos.

A tabela do Excel com todas as falas e as traduções analisadas estão apresentadas no Anexo 1.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Tradução Audiovisual (TAV) é um campo especializado dentro dos Estudos da Tradução, voltado para a transferência de conteúdos audiovisuais como filmes, séries, documentários, videogames e outros materiais multimodais, de um idioma para outro. Jorge Diaz Cintas e Gunilla Anderman destacam que a TAV lida com o desafio particular de transmitir não apenas o conteúdo verbal, mas também as nuances culturais e estilísticas que estão embutidas na narrativa audiovisual. “A mensagem original, com suas referências culturais e contexto, deve ser comunicada ao público, porém a transferência de aspectos não semânticos do idioma de origem, assim como alguns aspectos extratextuais, é de vital importância para uma adaptação bem-sucedida” ¹(Cintas & Anderman, 2009, pg.10).

Essa área dos Estudos da Tradução engloba diversas modalidades, com a legendagem e a dublagem sendo as mais proeminentes. Cada uma dessas modalidades possui suas próprias especificidades e restrições técnicas, o que pode afetar significativamente as escolhas tradutórias. Além disso, há um foco particular na sincronia entre imagem e som, tanto na legendagem como na dublagem, o que impõe sobre a tradução a necessidade de respeitar o tempo e o ritmo da fala original, ao mesmo tempo que reflete a linguagem visual do material. “A tarefa de quem legenda envolve a tomada de decisões constantes para garantir que o programa audiovisual não perca seu estilo, sua personalidade e sua clareza, e que o ritmo e a progressão dramática não sejam prejudicados. O objetivo final é manter e refletir nas legendas o equilíbrio entre a imagem, o som e o texto do original.” ² (Georgakopoulou, Cintas & Anderman, 2009, pg.30).

A legendagem apresenta características específicas que impõem restrições tanto linguísticas quanto técnicas. Na legendagem o áudio original permanece intacto no produto final e a tradução é apresentada em forma de texto,

¹ “*The original message, with its cultural references and context, must be communicated to the audience, but the transfer of non-semantic aspects of the ST, as well as some extra-textual aspects, is of vital importance to successful adaptation*”

² “*The task of the subtitler involves constant decision-making to ensure that the audiovisual programme is not bereft of its style, personality, clarity, and that the rhythm and its dramatic progression not hindered. The final aim is to retain and reflect in the subtitles the equilibrium between the image, sound and text of the original.*”

geralmente na parte inferior da tela, enquanto na dublagem, por outro lado, o áudio original é substituído pelo áudio novo gravado no outro idioma, a partir de um roteiro traduzido. Isso gera uma série de limitações, principalmente relacionadas à quantidade de caracteres que podem ser exibidos na tela em um curto espaço de tempo, no caso da legenda, por exemplo. Henrik Gottlieb ao falar sobre os tradutores para legendagem explica: “Eles escrevem as legendas condensando o texto traduzido para que caiba nesses locais, para que seja legível no tempo e limitado a uma ou duas linhas.”³ (Gottlieb, 2001, pg.162) Ou seja, a legendagem envolve uma forma de condensação, na qual o tradutor deve sintetizar a fala de forma que o espectador consiga lê-la e entendê-la sem desviar demasiadamente a atenção das imagens em tela.

A tradução para legendagem requer que o tradutor preserve a essência e o significado do diálogo original, enquanto elimina redundâncias e informações menos relevantes para o enredo, sem comprometer o entendimento dos espectadores. Além disso, é preciso também criar uma espécie de coerência e coesão interna no produto traduzido, o texto deve ser construído de maneira que seja possível uma leitura natural e fluida. “O que importa, no fim das contas, é que o texto-alvo tenha alguma organização temática própria; que seja lido de forma natural e suave; que não distorça a estrutura de informações do original; que preserve, sempre que possível, qualquer ênfase especial sinalizada por estruturas marcadas no original; e que mantenha um ponto de vista coerente como um texto em si.”⁴(Baker, 2018, pg.184)

A dublagem, por outro lado, envolve a substituição completa do áudio das falas originais pela versão traduzida. A principal característica dessa modalidade é a busca pela “sincronia labial”, assim como uma sincronia quanto ao tempo das falas e em relação às ações das personagens (chamada de “sincronia cinética” por Anna Matamala). “[...] a produção de uma versão sincronizada na qual os diálogos dublados são criados de modo que correspondam aproximadamente aos movimentos labiais dos personagens (sincronia labial) e coincidam mais ou menos em comprimento com a versão original (isocronia), levando em conta os movimentos dos personagens

³ *“They write the subtitles by condensing the translated text to fit these spots, to be readable in the time, and limited to one or two lines.”*

⁴ *“What matters at the end of the day is that the target text has some thematic organization of its own; it reads naturally and smoothly; it does not distort the information structure of the original; it preserves, where possible, any special emphasis signalled by marked structures in the original; and it maintains a coherent point of view as a text in its own right”*

(sincronia cinética).”⁵ (Matamala, 2011, pg.917). Esses desafios técnicos obrigam o tradutor a fazer adaptações no texto, para que a versão dublada mantenha uma naturalidade e pareça coerente com os movimentos e expressões das personagens.

Para a dublagem, as sutilezas da fala e das ações que acompanham as falas são ainda mais importantes para o processo de tradução. Como o áudio original é retirado da dublagem, é de suma importância que os tradutores compreendam e possam transferir sutilezas como informações não verbais, gestos ou formas sutis de comunicação e características específicas das personagens no produto dublado. “O “texto audiovisual” é uma mídia complexa. O tradutor encontra informações verbais e não verbais, significados expressos abertamente e outros inferidos por formas mais sutis de comunicação; um aumento na entonação, um gesto que acompanha o enunciado.” ⁶(Pettit, 2004, pg.25). Não são apenas as palavras que devem ser traduzidas e regravadas no novo idioma, tudo aquilo que faz parte da mensagem deve ser contemplado no processo de uma língua para a outra, como continua Pettit, “Os sons, a entonação vocal, os sinais visuais, os gestos, as posturas e as técnicas de edição se combinam para criar uma mensagem a ser interpretada pelo espectador. Em outras palavras, o que é dito é apenas parte da mensagem. A maneira como é dito, juntamente com os marcadores visuais e auditivos, formam uma parte integral da mensagem.” ⁷(Pettit, 2004, pg.26)

Outra questão interessante no âmbito da tradução para dublagem é que o tradutor trabalha em colaboração com outros profissionais, como os diretores de dublagem, técnicos de som e os próprios dubladores, que influenciam o resultado final da tradução. Muitas vezes o texto traduzido pelo tradutor não é exatamente aquilo que o público recebe, já que tanto o diretor de dublagem como os dubladores podem, por vezes, fazer pequenas alterações na tradução, contanto que não criem conflito com nenhum requisito técnico da modalidade, como a sincronia labial por exemplo.

⁵). “[...] *the production of a synchronised version in which the dubbed dialogues are crafted so that they approximately match the lip movements of the characters (lip synchrony) and coincide more or less in length with the original version (isochrony) while taking into account the characters’ movements (kinetic synchrony).*”

⁶ “*The “audio-visual text” is a complex medium. The translator encounters verbal and non-verbal information, meanings openly expressed and others inferred by more subtle forms of communication; a rise in intonation, a gesture accompanying the utterance.*”

⁷ “*Sounds, vocal intonation, visual signs, gestures, postures, editing techniques all combine to create a message for the viewer to interpret. In other words, what is said is only part of the message. The way it is said, together with visual and auditory markers, form an integral part of the message.*”

De modo geral, apesar de apresentarem similaridades, as diferenças são de fato o fator determinante que separam essas duas áreas e fazem com que um bom tradutor para legendagem não seja necessariamente um bom tradutor para dublagem. A legendagem exige uma tradução mais concisa e sincronizada, enquanto a dublagem exige uma adaptação cultural e linguística mais profunda. Além disso, a legendagem pode ser mais limitada em termos de tempo e espaço, o que pode exigir cortes e adaptações no texto original. Outra diferença crucial é o impacto da tradução no ritmo narrativo: a legendagem muitas vezes impõe uma leitura rápida e pode interromper a imersão do espectador na narrativa visual, enquanto a dublagem permite que o público se concentre plenamente nas imagens e nas ações, sem distrações visuais.

As falas do personagem Yoda, nosso objeto de estudo, apresentam um desafio adicional singular que pode ser bastante complexo de se administrar. O sábio Mestre Jedi tem o hábito de proferir frases que apresentam uma inversão na ordem do Sujeito e do Predicado. No filme *Star Wars: Episódio V – O Império Contra-ataca*, por exemplo, ao invés de falar “Isso é um domínio do mal. Você deve entrar.”⁸ ele diz “Um domínio do mal, isso é. Entrar, você deve.”⁹.

Esse tipo de inversão, que durante a trilogia original era utilizada com uma frequência mais baixa, se tornou uma marca muito mais presente nas falas de Yoda na trilogia lançada nos anos 90 e 2000, da qual o *Episódio III – A Vingança dos Sith* pertence. Esse aumento na frequência de inversões nas falas de Yoda fez com que muitas pessoas passassem a acreditar que Yoda sempre inverte Sujeito e Predicado quando fala, mas é crucial lembrar que as inversões feitas pelo Mestre Jedi são deliberadas, feitas para criar uma ênfase em determinada parte da frase; indica sua sabedoria e forma calculada de se comunicar. Essa informação é de suma importância e, se não for levada em conta, pode gerar diferenças determinantes que influenciam diretamente no modo que o público entende e caracteriza o personagem quando traduzidas para legendagem ou dublagem.

⁸ “*It is a domain of evil. You must go in.*”

⁹ “*A domain of evil, it is. In, you must go.*”

ANÁLISE DE DADOS

Trecho 1

O primeiro trecho destacado para análise faz parte de uma cena crucial para o desenrolar do enredo, não só do filme *Star Wars: Episódio 3 – A Vingança dos Sith*, mas também para a saga como um todo. Anakin Skywalker, que até o final do filme já terá se transformado no maior vilão da história do cinema, Darth Vader, se vê diante de uma situação perturbadora e preocupante ao ter um pesadelo no qual sua esposa, Padmé, morre depois de dar à luz. Acometido por sentimentos profundos de medo, ansiedade e dúvidas infundáveis, Anakin decide pedir conselhos ao Jedi mais sábio em existência, o Grão Mestre da Ordem Jedi, Mestre Yoda. Entretanto, a situação é mais complicada ainda, pois o casamento de Anakin e Padmé, assim como a gravidez, são um segredo; já que os Jedi são fortemente desencorajados de criarem e/ou manterem laços emocionais com outras pessoas, principalmente no caso de relações amorosas e sexuais, que são expressamente proibidas e vistas como “gatilho” ou “porta de entrada” para um caminho sem volta para o lado sombrio da Força.

Diante de tal situação, Anakin, ao pedir conselhos a Yoda, não pode revelar completamente a verdade. Ele decide revelar apenas que teve um pesadelo no qual alguém que ele conhece sofre e morre (interpretado por ambos os personagens como uma possível visão do futuro, uma premonição, algo relativamente normal para Jedis que apresentam grande poder e sintonia com a Força). Durante a conversa Yoda fala o seguinte:

Death is a natural part of life. Rejoice for those around you who transform into the Force. Mourn them, do not. Miss them, do not. Attachment leads to jealousy. The shadow of greed, that is.

Fala Yoda1 - Original 1

Legendado	Dublado
00:33:59,956 Morte é uma parte natural da vida. Alegre-se por aqueles que ao seu redor na Força se transformam. Lamentar, jamais. Sentir falta, jamais. Laços emocionais levam ao ciúme. Na sombra da cobiça se transforma.	Uma parte natural da vida, a morte é. Por aqueles ao seu redor que na Força se transformam, alegre-se. Lamentar, jamais. Sentir falta, jamais. Apego leva à inveja. A sombra da cobiça, ele é.

Fala Yoda 1 - Traduções 1

Ao ler as duas traduções, a primeira coisa que percebemos foi que a tradução feita para a dublagem optou por criar inversões sintáticas na fala do Yoda até mesmo nas situações em que ele fala de acordo com a norma padrão.

O trecho *“Death is a natural part of life. Rejoice for those around you who transform into the Force”* do original foi traduzido, para a dublagem, como “Uma parte natural da vida, a morte é. Por aqueles ao seu redor que na Força de transformam, alegre-se”. Como mencionado previamente na Fundamentação Teórica, as inversões que Yoda utiliza durante sua comunicação não fazem parte apenas de uma característica intrínseca de sua fala; Yoda as utiliza para enfatizar determinados pontos ou ideias e, portanto, deveriam ser traduzidas de tal maneira apenas as instâncias em que ele demonstra tais inversões no original, pelo menos teoricamente. Caso contrário, cria-se uma situação na qual o público brasileiro que assiste exclusivamente as versões dubladas de Star Wars acaba percebendo o Mestre Jedi de maneira sutilmente diferente daqueles que consomem o filme com o diálogo original. Enquanto o público consumidor do produto na língua original interpreta Yoda como uma criatura sábia e calculada na comunicação com os outros, mesmo que um pouco peculiar, o público brasileiro, por outro lado, tende a interpretar Yoda como uma criatura de certa forma engraçada que inverte a sintaxe de suas frases de maneira quase que involuntária e em praticamente todas as situações. Nesse caso, a

sabedoria do Mestre Jedi se perde um pouco na interpretação de quem consome Star Wars em português, algo que não é necessariamente ruim, mas que é claramente uma diferença grande no entendimento da personagem entre consumidores de diferentes idiomas.

Além dessa diferença temática e relacionada à personalidade de Yoda as traduções apresentam também divergências em relação ao conteúdo da fala em si. Primeiramente no seguinte trecho: *“Rejoice for those around you who transform into the Force”*. Esse trecho dublado ficou da seguinte maneira: “Por aqueles ao seu redor que na Força se transformam, alegre-se”; e na legenda é apresentado como: “Alegre-se por aqueles que ao seu redor na Força se transformam”. Se desconsiderarmos a inversão presente na dublagem e ausente na legendagem e no original, como previamente analisado, a diferença presente aqui é sutil, porém pertinente. “Aqueles ao seu redor que na Força se transformam” é a interpretação mais fiel e correta da frase, já que nesse caso “aqueles ao seu redor” são as pessoas que Anakin convive e conhece, algo pertinente diante do tópico da conversa. Enquanto “aqueles que ao seu redor na Força se transformam” passa mais a ideia de que Yoda se refere a qualquer pessoa ou criatura que venha a falecer perto de Anakin. Essa diferença é bem sutil, como mencionado, mas é pertinente já que Anakin deixa claro que a pessoa que ele vê em seu pesadelo é alguém que ele conhece e não apenas um desconhecido qualquer que sofre e morre. Nesse caso, a dublagem, apesar da inversão “desnecessária”, lidou melhor do que a legendagem com essa sutileza de “aqueles ao seu redor” e “aqueles que ao seu redor”.

Segue abaixo a análise da diferença mais importante, presente no final do trecho:

Death is a natural part of life. Rejoice for those around you who transform into the Force. Mourn them, do not. Miss them, do not. **Attachment leads to jealousy. The shadow of greed, that is.**

Fala Yoda1 - Original 2

Legendado	Dublado
00:33:59,956 Morte é uma parte natural da vida. Alegre-se por aqueles que ao seu redor na Força se transformam. Lamentar, jamais. Sentir falta, jamais. Laços emocionais levam ao ciúme. Na sombra da cobiça se transforma.	Uma parte natural da vida, a morte é. Por aqueles ao seu redor que na Força se transformam, alegre-se. Lamentar, jamais. Sentir falta, jamais. Apego leva à inveja. A sombra da cobiça, ele é.

Fala Yoda 1 - Traduções 2

Aqui estamos diante de questões não só sobre o entendimento do que foi dito de fato como diferenças semânticas. Na primeira oração: “*Attachment leads to jealousy*” as traduções apresentam diferenças semânticas quanto às palavras “*Attachment*” e “*Jealousy*”. Uma das traduções possíveis para a palavra “*Attachment*” é de fato “Apego”, mas isso não quer dizer que “Laços emocionais” não possa ser uma alternativa aceitável nesse contexto. A única questão é que “Apego” é, de certa forma, mais forte e contundente do que apenas um “Laço emocional”, sendo assim um pouco mais adequado para a conversa em questão.

No caso da palavra “*Jealousy*” as duas traduções apresentadas podem ser adequadas, dependendo do contexto. “Inveja”, de acordo com o Dicionário da Língua Portuguesa: Mini Aurélio, de 2009 é definida como: “Desgosto ou pesar pelo bem ou felicidade de outrem” ou “Desejo violento de possuir o bem alheio”. E “Ciúme”, no mesmo dicionário, é definido como: “Angústia provocada por sentimento exacerbado de posse”. Sendo assim, como estamos falando de apego e laços emocionais com outras pessoas, a tradução por “Ciúme” parece mais adequada do que inveja, que se aproxima mais de um desejo por algo que alguém não possui. Além disso, com o conhecimento de que Anakin, ao se referir a alguém que ele conhece, está se referindo a sua esposa Padmé, a qual ele é perdidamente apaixonado, fica

claro que a tradução mais adequada nesse contexto é “Ciúme”. O sentimento de Anakin é exatamente isso: uma angústia provocada por um sentimento exacerbado de posse, ou mais precisamente, perda daquilo que ele possui.

Por fim, temos a maior diferença entre as traduções, uma diferença que demonstra como cada tradutor/tradutores que trabalhou na legendagem e dublagem entendeu a frase. *“The shadow of greed, that is”* foi compreendido de maneiras completamente distintas na legendagem e na dublagem. Em primeiro lugar, é preciso compreender o que Yoda quer dizer com isso. Se Yoda não tivesse optado por inverter a sintaxe dessa oração ela seria da seguinte maneira: *“That is the shadow of greed”*, com *“That”* se referindo ao *“Attachment”* ou *“Apego”*. Portanto, ambas as traduções me parecem equivocadas: *“Na sombra da cobiça se transforma”* e *“A sombra da cobiça, ele é”*.

A opção de traduzir *“greed”* como *“ganância”* e não *“cobiça”* nos parece mais adequada, porque Yoda quer dizer com essa frase que o apego e o ciúme são apenas precursores de algo maior e pior, nesse caso, a *“ganância”*, que é mais contundente e adequado nesse contexto de *“um mal ainda maior”* do que *“cobiça”*. Porém, essa questão não é de grande importância e não interfere na transmissão da mensagem, que é afinal o mais importante. O problema aqui se encontra nos termos *“ele é”* e *“se transforma”*. Como esclarecido previamente, *“That”* se refere ao *“Apego”*, portanto a tradução correta seria *“isso é”* e não *“ele é”*, já que apego é algo abstrato, ou em palavras simples, uma *“coisa”* e não *“alguém”*. Enquanto, *“se transforma”* é uma interpretação além daquilo que Yoda disse, já que em momento algum ele se refere a algum tipo de transformação: o apego não *“se transforma”* na sombra da cobiça/ganância, o apego *“É”* a sombra da cobiça/ganância.

Considerando tudo isso, apesar de não destruir a mensagem, ambas as traduções apresentam pequenas inadequações que poderiam ter sido melhor executadas. Uma alternativa possível para o trecho seria: **A morte é uma parte natural da vida. Alegre-se por aqueles ao seu redor que na Força se transformam. Lamentar, jamais. Sentir falta, jamais. Apego leva ao ciúme. A sombra da ganância, isso é.**

Trecho 2

O próximo trecho que será analisado, assim como o anterior, e, na realidade, praticamente todas as cenas das quais Yoda faz parte durante o filme, é fundamental para o desenrolar do enredo.

O trecho em questão ocorre durante uma cena na qual Yoda e Obi-Wan Kenobi se reencontram na nave de um Senador da República Galáctica, Bail Organa, depois do incidente que resultou na morte da grande maioria dos Jedi, a Ordem 66. Os dois Mestres Jedi não estavam cientes da magnitude e do efeito que a Ordem 66 havia causado, assim como a destruição resultante, que naquele momento, já dominava o templo Jedi na Capital Galáctica, Coruscant. Então, ao receber um comunicado oficial direcionado a todos os integrantes do Senado Galático convocando-os para uma sessão especial, Yoda e Obi-Wan discutem seus próximos passos diante dessa nova informação e Yoda diz o seguinte:

01:32:07,856

**If a special session of Congress there is,
easier for us to enter the Jedi Temple it will be.**

Fala Yoda 2 - Original 1

Legendado	Dublado
Se uma sessão especial do Congresso houver... mais fácil para nós entrar no Templo Jedi será.	Se uma sessão especial do Congresso é, muito facil será a nossa entrada no templo Jedi.

Fala Yoda 2 - Traduções 1

Ao analisar essas traduções a primeira coisa que chamou a atenção foi o erro de concordância que a tradução para a legendagem apresenta no trecho. No geral, o trecho foi bem traduzido no que diz respeito à transmissão da mensagem (com uma sessão do Congresso em andamento, a entrada dos dois Mestres Jedi no templo será mais fácil), porém, a tradução: “mais fácil para nós entrar no Templo Jedi será” não está de acordo com a forma padrão da língua portuguesa e só é adequado ou aceito em situações muito informais, principalmente, quando o intuito é caracterizar quem fala. Yoda está se referindo a si mesmo e a Obi-Wan, e utiliza a palavra “nós”,

portanto, o correto é que o verbo concorde com o sujeito ao qual está relacionado. Sendo assim, a tradução feita para a legendagem poderia ser considerada uma tradução não só adequada como boa se fosse feita com apenas essa “pequena” correção: “Se uma sessão especial do Congresso houver... mais fácil para nós entrarmos no Templo Jedi será”.

Em seguida apresentamos a tradução feita para a dublagem, mas já podemos destacar que a tradução “ideal” que propomos para esse trecho é exatamente essa feita para a legendagem, porém com a correção de concordância: **Se uma sessão especial do Congresso houver, mais fácil para nós entrarmos no Templo Jedi será**. Essa tradução não apenas transmite a mensagem perfeitamente, mas também mantém todas as peculiaridades estilísticas da fala de Yoda.

A forma “convencional” ou “padrão” de dizer o que Yoda disse seria algo como: *“It will be easier for us to enter the Jedi Temple, if there is a special session of Congress”* ou “Será mais fácil para nós entrarmos no Templo Jedi, se houver uma sessão especial do Congresso”. Sendo assim, ambas as “inversões” feitas na fala são fielmente apresentadas na tradução: tanto a inversão das orações, da forma “convencional” apresentada para *“If there is a special session of Congress, it will be easier for us to enter the Jedi Temple”*; como a “inversão” da ordem das palavras dentro de cada oração, *“If there is a special session of Congress, it will be easier for us to enter the Jedi Temple”* / “Se houver uma sessão especial do Congresso, será mais fácil para nós entrarmos no Templo Jedi” para *“If a special session of Congress there is, easier for us to enter the Jedi Temple it will be”* / “Se uma sessão especial do Congresso houver, mais fácil para nós entrarmos no Templo Jedi será”.

Por outro lado, a tradução feita para a dublagem apresenta duas inadequações que, apesar de “pequenas” e possivelmente até imperceptíveis durante o filme, alteram o que de fato Yoda disse. Na primeira oração: *“If a special session of Congress **there is**”*, a escolha de traduzir como “Se uma sessão especial do Congresso **é**” pode direcionar o espectador a compreender de maneira equivocada o que Yoda quer dizer. O fato de a sessão do Congresso ser especial ou não é irrelevante para eles, o que importa é que haja uma sessão do Congresso para que a entrada deles no Templo Jedi seja mais fácil. Isto posto, a opção mais adequada continua sendo: “Se uma sessão especial do Congresso **houver**”.

Já na segunda oração: *“easier for us to enter the Jedi Temple it will be”* / “muito fácil será a nossa entrada no Templo Jedi”, essa tradução para a dublagem

seria uma alternativa adequada, apesar de não manter a “inversão” da ordem de palavras dentro da oração, se não tivesse feito uso da palavra “muito”. Com o uso do termo “*easier*” Yoda quer dizer que será de fato “mais fácil” entrar no Templo e não “muito fácil”, que seria adequado se Yoda tivesse dito algo como “*very easy for us to enter the Jedi Temple it will be*”.

Trecho 3

O trecho que será analisado a seguir faz parte de uma cena que ocorre pouco tempo depois da cena do Trecho 2. Nessa cena, Yoda e Obi-Wan Kenobi estão dentro Templo Jedi, depois de uma infiltração bem-sucedida, e, ao compreender o tamanho da calamidade e descobrir quem foram os responsáveis, estão decidindo quem deve ir enfrentar Anakin, recentemente “transformado” em Darth Vader, e quem deve ir enfrentar o Chanceler Palpatine, que na verdade é o Lorde dos Sith que influenciou Anakin. Além da decisão a ser tomada, Obi-Wan ainda apresenta certo grau de negação e conflito diante dos fatos recém-descobertos, já que ele treinou Anakin desde que era criança e o vê como irmão. Com esse contexto em mente, a fala de Yoda que será analisada é a seguinte:

01:37:57,080
Twisted by the dark side, young Skywalker has become.
The boy you trained, gone he is . . . Consumed by Darth Vader.

Fala Yoda 3 - Original 1

Legendado	Dublado
O comportamento do lado sombrio o jovem Skywalker adquiriu. O garoto que treinou já não mais existe. Foi consumido por Darth Vader.	Desvirtuado pelo lado sombrio, o jovem Skywalker foi. O menino que você treinou se perdeu. Consumido por Darth Vader.

Fala Yoda 3 - Traduções 1

A grande discrepância aparente nesse trecho ocorre na primeira linha: “*Twisted by the dark side, young Skywalker has become*”. Aqui, para que uma tradução verdadeiramente adequada possa ser alcançada, é preciso mais do que

apenas compreender as palavras ditas por Yoda. Um entendimento do universo e da mitologia da saga da qual o filme faz parte é crucial para que os termos corretos sejam utilizados, a fim de transmitir com precisão as informações relevantes (nesse caso, a natureza do lado sombrio da Força).

A tradução feita para a legendagem não caracterizou a natureza do lado sombrio da Força de maneira adequada. “O comportamento do lado sombrio, o jovem Skywalker adquiriu” transmite uma ideia equivocada do que é o lado sombrio da Força de fato, já que não se “adquire” o “comportamento” do lado sombrio. Aqueles que são afetados e desvirtuados pelo lado sombrio, ou aqueles que se entregam por livre e espontânea vontade, manifestam tal influência negativa por meio de suas ações. Portanto, a solução encontrada pelos tradutores da dublagem é muito mais adequada do que a da legendagem: “Desvirtuado pelo lado sombrio, o jovem Skywalker foi”.

O “comportamento do lado sombrio” nada mais é do que um reflexo, uma consequência da distorção moral e emocional completa que ocorre quando alguém abandona o lado luminoso da Força e é completamente desvirtuado, e não aquilo que alguém “adquire” e que a partir de tal ponto é considerado parte do lado sombrio da Força.

Já na segunda linha do trecho, uma tradução completamente literal de “*gone he is*” não é possível no português, portanto as duas alternativas apresentadas, tanto para a legendagem quanto para a dublagem, são adequadas para transmitir a mensagem: “*The boy you trained, gone he is... Consumed by Darth Vader*”. Contudo, a tradução para a legendagem ficou um pouco mais natural e transmite melhor a mensagem contida na fala (o fato de que o “Anakin” que Obi-Wan conhecia já não existe mais porque ele se transformou e “Darth Vader”). Entretanto, de maneira geral, a tradução feita para a dublagem também consegue transmitir a mesma mensagem, mesmo que um pouco menos claro e natural.

Uma boa alternativa para esse trecho, seria juntar a primeira linha da tradução feita para a dublagem com a segunda linha da tradução feita para a legendagem: **Desvirtuado pelo lado sombrio, o jovem Skywalker foi. O garoto que treinou já não mais existe. Foi consumido por Darth Vader.** Essa tradução não apenas transmite com clareza a essência da mensagem, como também caracteriza a natureza do lado sombrio da Força de maneira correta.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados das análises realizadas é possível destacar algumas observações e alcançar certas conclusões, tanto no aspecto da tradução audiovisual em geral, como no aspecto mais específico da tradução de personagens que apresentam peculiaridades na fala. Primeiramente, é importante destacar que, por óbvio que possa parecer para algumas pessoas, a tradução é muito mais do que apenas uma transferência direta de uma língua para a outra. As palavras não podem ser apenas traduzidas da língua original para uma outra palavra equivalente na língua de chegada; é preciso compreender de fato a mensagem contida nas palavras expressas, para que só então seja possível uma tradução adequada. Quando falamos de falas de personagens e suas traduções, no meio audiovisual, esse cuidado de interpretação deve ser ainda maior, já que é a partir da tradução, e por consequência, a partir de como cada personagem fala e se apresenta de maneira geral em cena que os espectadores constroem suas noções de quem são essas personagens de fato.

No caso específico de Yoda, como mencionado ao longo das análises, as traduções existentes para suas falas tendem a direcionar o público brasileiro a compreender Yoda um pouco diferente de quem consome Star Wars em inglês. As inversões que o Mestre Jedi emprega em sua comunicação são uma ferramenta que busca enfatizar, arbitrariamente, aspectos e informações importantes da fala de Yoda, e não uma característica intrínseca da personagem. Sendo assim, uma das conclusões que se pode alcançar é a de que, principalmente em casos de franquias longas e com universos ricos em complexidade e informações, como é o caso de Star Wars, uma busca por tradutores que conhecem e dominam, mesmo que minimamente, o universo em questão é não só aconselhada, mas quase que obrigatória.

Possuir uma afinidade com a franquia da qual se traduz algum material dá ao tradutor ferramentas mais palpáveis para questionar opções tradutórias e solucionar problemas que vão além do conhecimento de múltiplas línguas. No caso de Yoda e Star Wars, um conhecimento prévio do que é o Lado Sombrio da Força, por exemplo, é fundamental para que se possa fazer uma tradução adequada que transmita com precisão aquilo que está contido no original.

Ademais, em casos como o de Yoda, é preciso tomar muito cuidado para garantir que se compreenda exatamente aquilo que a personagem está dizendo. As

inversões em sua fala podem, por vezes, dificultar o entendimento, principalmente no caso dos pronomes e os seres/objetos aos quais se referem. O primeiro trecho analisado é um exemplo de tal situação; o *“that”* foi mal interpretado na tradução para a legenda, o que resultou na frase “Na sombra da cobiça se transforma”. Antes de traduzir esse trecho, era necessário compreender quem é o *“that”* em questão. A tradução feita para a dublagem soube interpretar a fala e determinou corretamente que *“that”* se referia ao “apego”, portanto “A sombra da cobiça, ele é”.

De maneira geral, o que se mostra necessário é uma seriedade e um profissionalismo verdadeiro no âmbito da tradução audiovisual, tanto da parte dos tradutores, como da parte das empresas que contratam os tradutores. É inaceitável que um filme de uma das maiores franquias cinematográficas da história, se não a maior, tenha legendas objetivamente equivocadas como “Se uma sessão especial do Congresso houver, mais fácil para nós **entrar** no Templo Jedi será” no serviço de streaming oficial da Disney, dona da propriedade intelectual em questão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CINTAS, Jorge Díaz; ANDERMAN, Gunilla. **Audiovisual Translation: Language Transfer on Screen**. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2009.

GOTTLIEB, Henrik; GAMBIER, Yves. **(MULTI) MEDIA TRANSLATION: Concepts, Practices and Research**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2001.

BAKER, Mona. **In Other Words: A Coursebook on Translation**. 3. ed. Oxford & New York: Routledge, 2018.

MATAMALA, Anna. Dealing with Paratextual Elements in Dubbing: A Pioneering Perspective from Catalonia. **Érudit**, 2012. Disponível em: <https://www.erudit.org/en/journals/meta/2011-v56-n4-meta0154/1011260ar/>.

PETTIT, Zoë. The Audio-Visual Text: Subtitling and Dubbing Different Genres. **Érudit**, 2004. Disponível em: <https://www.erudit.org/en/journals/meta/2004-v49-n1-meta733/009017ar/>.

The Internet Movie Script Database. Disponível em: <https://imsdb.com/>

ANEXO 1 – CORPUS COLETADO

STAR WARS EPISODE 3	REVENGE OF THE SITH SCRIPT	Legenda 1	Dublado
YODA	Premonitions . . . premonitions . . . HmMMM . . . these visions you have . . .	00:33:17,580 --> 00:33:19,081 Premonições? Premonições... Essas visões que você tem...	Premonições? Premonições... Estas visões que teve você
YODA	Yourself you speak of, or someone you know?	00:33:32,636 --> 00:33:37,057 De você falando está... ou de alguém que conhece?	De você falando está...ou de outra pessoa?
YODA	. . . close to you?	00:33:40,644 --> 00:33:42,563 Próximo a você?	A você, próxima?
YODA	Careful you must be when sensing the future, Anakin. The fear of loss is a path to the dark side.	00:33:46,066 --> 00:33:49,946 Cuidadoso deve ser quando o futuro sentir, Anakin. O medo da perda é um caminho para o lado sombrio.	Cuidadoso deve ser quando o futuro sentir, Anakin. O medo da perda é um caminho para o lado sombrio.

YODA	Death is a natural part of life. Rejoice for those around you who transform into the Force. Mourn them, do not. Miss them, do not. Attachment leads to jealousy. The shadow of greed, that is.	00:33:59,956 Morte é uma parte natural da vida. Alegre-se por aqueles que ao seu redor na Força se transformam. Lamentar, jamais. Sentir falta, jamais. Laços emocionais levam ao ciúme. Na sombra da cobiça se transforma.	Uma parte natural da vida, a morte é. Por aqueles ao seu redor que na Força se transformam, alegre-se. Lamentar, jamais. Sentir falta, jamais. Apego leva à inveja. A sombra da cobiça, ele é.
YODA	Train yourself to let go of everything you fear to lose.	00:34:21,101 --> 00:34:24,187 Treinar a si próprio para se libertar... de tudo o que você teme perder.	Treinar você deve, para se libertar de tudo que teme perder.
YODA	Allow this appointment lightly, the Council does not. Disturbing is this move by Chancellor Palpatine.	00:36:42,034 --> 00:36:46,830 Aprovar tranquilamente essa nomeação, o Conselho não irá. Inquietante é essa iniciativa do Chanceler Palpatine.	Aprovar com indiferença esta indicação, o conselho não irá. Perturbadora a posição do Chanceler Palpatine é.
YODA	Hiding in the Outer Rim, Grievous is. The outlying	00:37:34,670 --> 00:37:37,464 Escondido na Orla Exterior Grievous	Escondido na Orla Exterior, Grievous está. Os sistemas

	systems, you must sweep.	está. Os sistemas distantes você deve vistoriar.	adjacentes você deve revistar.
YODA	Go, I will. Good relations with the Wookiees, I have.	00:37:53,939 --> 00:37:56,066 Irei eu. Boas relações com Wookiees tenho.	Então eu irei. Boas relações com os Wookiees, eu tenho.
YODA	A prophecy . . . that misread could have been.	00:40:35,017 --> 00:40:39,938 Mal interpretada, a profecia pode ter sido.	A profecia, mal interpretada pode ter sido.
YODA	I hope right you are.	Espero que certo você esteja.	Espero que certo você esteja.
YODA	Act on this, we must. The capture of General Grievous will end this war. Quickly and decisively we should proceed.	00:48:29,616 --> 00:48:31,743 Agir em cima disso, precisamos. A captura do General Grievous acabará com a guerra. Rápida e decisivamente devíamos proceder.	Agir logo, nós devemos. A captura do General Grievous, um fim trará a guerra. Com rapidez e determinação, devemos prosseguir.
YODA	A Master is needed, with more experience.	00:48:51,220 --> 00:48:56,184 Um mestre é	Um mestre é necessário, com mais experiência.

		preciso, com mais experiência.	
YODA	I agree.	Estou de acordo.	Eu concordo.
YODA	Then now the time is, Commander.	00:49:18,665 --> 00:49:23,461 Então agora a hora é, comandante.	Então é chegada a hora, comandante.
YODA	To a dark place this line of thought will carry us. HmMMM. . . . great care we must take.	01:01:34,358 --> 01:01:38,862 Para um lugar sombrio, essa linha de pensamento vai nos levar. Muito cuidado, temos que tomar.	Para um lugar sombrio, essa linha de pensamento nos levará. Grande cuidado, devemos ter.
YODA	Good-bye. Chewbacca and Tarfful, miss you I will. Good friends you are. For your help, much gratitude and respect, I have.	01:25:43,305 --> 01:25:45,224 Adeus, Tarfful. Adeus, Chewbacca. Sentir saudade, eu irei.	Adeus, Tarfful. Adeus, Chewbacca. Sentir saudade, eu irei.
YODA	Heard from no one, have we.	01:30:10,114 --> 01:30:12,699 Nenhuma notícia, tivemos.	Nenhuma notícia, tivemos.
YODA	Received a coded retreat message, we have.	01:30:21,292 --> 01:30:24,295 Uma mensagem de	Uma mensagem codificada de

		retirada em código recebemos.	convocação, recebemos.
YODA	Suggest dismantling the coded signal, do you?	01:30:36,723 --> 01:30:40,519 Destruir o sinal codificado, sugere você?	Modificar o sinal codificado, sugere você?
YODA	I agree. In a dark place we find ourselves ... a little more knowledge might light our way.	01:30:46,108 --> 01:30:49,736 Um pouco mais de conhecimento pode iluminar nosso caminho.	Eu concordo. E nos iluminar um pouco mais de conhecimento, poderá.
YODA	01:32:07,856 If a special session of Congress there is, easier for us to enter the Jedi Temple it will be.	Legendado Se uma sessão especial do Congresso houver... mais fácil para nós entrar no Templo Jedi será.	Dublado Se uma sessão especial do Congresso é, muito facil será a nossa entrada no templo Jedi.
YODA	Killed not by clones, this Padawan. By a lightsaber, he was.	01:34:30,624 --> 01:34:36,004 Morto por clone não foram estes Padawan. Por um sabre de luz foram mortos.	Mortos não pelos clones, foram os Padawans. Mas sim por um sabre de luz.
OBI-WAN	I've recalibrated the code warning		

	all surviving Jedi to stay away.		
YODA	Good . . . For the Clones to discover the recalibration, a long time it will take. To change it back, longer still. Hurry.	01:36:34,707 --> 01:36:38,960 Até os clones descobrirem a mudança... um bom tempo vai demorar.	Para os clones descobrirem a modificação, um longo tempo levará.
YODA	If into the security recordings you go, only pain will you find.	01:37:05,153 --> 01:37:09,616 Se as gravações for assistir, só sofrimento vai encontrar.	Se os arquivos de segurança você vir, apenas dor encontrará.
YODA	Destroy the Sith, we must.	01:37:37,936 --> 01:37:41,898 Destruir os Sith é preciso.	Destruir os Sith, nós devemos.
YODA	To fight this Lord Sidious, strong enough, you are not.	01:37:48,238 --> 01:37:52,992 Para enfrentar Lorde Sidious, forte o bastante você não é.	Para lutar contra o Lord Sidious, forte o bastante você não é.
YODA	01:37:57,080 Twisted by the dark side, young Skywalker has become. The boy you trained, gone he is . . .	Legendado O comportamento do lado sombrio o jovem Skywalker adquiriu. O garoto que treinou já não mais	Dublado Desvirtuado pelo lado sombrio, o jovem Skywalker foi. O menino que você treinou se perdeu.

	Consumed by Darth Vader.	existe. Foi consumido por Darth Vader.	Consumido por Darth Vader.
YODA	Use your feelings, Obi-Wan, and find him, you will. Visit the new Emperor, my task is. May the Force be with you.	01:38:15,432 --> 01:38:19,144 Use seus sentimentos, Obi-Wan, e encontrá-lo você irá.	Use seus sentimentos Obi-Wan, e encontrá-lo você irá.
YODA	I hear a new apprentice, you have. Emperor, or should I call you Darth Sidious.	01:48:15,073 --> 01:48:19,118 Soube que um novo aprendiz você tem, Imperador. Ou deveria chamá-lo de Darth Sidious?	Eu soube que um novo aprendiz você têm, Imperador. Ou devo chamá-lo de Darth Sidious.
YODA	Surprised?	01:48:29,045 --> 01:48:30,463 Está surpreso?	Surpreso?
YODA	Not if anything to say about it, I have!	01:49:49,208 --> 01:49:53,463 Não se alguma coisa a respeito eu tiver a dizer.	Não enquanto para negar isso eu aqui estiver.
YODA	(continuing) At an end your rule is and not short	01:49:58,759 --> 01:50:01,137 No fim o seu governo está.	No fim o seu Império está. E breve o suficiente, não foi.

	enough it was, I must say.	E não breve suficiente ele foi.	
YODA	(continuing) If so powerful you are, why leave??	01:50:10,188 --> 01:50:12,440 Se tão poderoso você é... por que quer fugir?	Se tão poderoso você é, porque quer fugir?
YODA	Faith in your new apprentice, misplaced may be, as is your faith in the dark side of the Force.	01:50:23,451 --> 01:50:27,830 Fé em seu novo aprendiz, um erro pode ser. Como a sua fé no lado sombrio da Força.	A fé em seu novo aprendiz, muito enganada está. Assim como sua fé no lado sombrio da Força.
YODA	Into exile I must go. Failed, I have.	01:56:34,238 --> 01:56:37,449 Para o exílio eu preciso ir. Eu falhei.	Para o exílio, devo ir. É uma pena, eu falhei.
YODA	Hidden, safe, the children must be kept.	Escodidas e seguras as crianças devem ser mantidas.	Escondidas a salvo, as crianças devem permanecer.
YODA	Split up, they should be.	02:09:05,280 --> 02:09:07,449 Separadas elas devem ser.	Separadas, elas devem ser.

YODA	To Tatooine. To his family, send him.	02:09:20,712 --> 02:09:24,257 Para Tatooine. Para sua família deve mandá-lo.	Para Tatooine. Para a família dele, o envie.
YODA	Strong the Force runs, in the Skywalker line. Hope, we can . . . Done, it is. Until the time is right, disappear we will.	02:09:33,933 --> 02:09:37,646 Até o momento certo, desaparecer nós iremos.	Até que seja o momento certo, desaparecer iremos.
YODA	(continuing) Master Kenobi, wait a moment. In your solitude on Tatooine, training I have for you.	02:09:39,439 --> 02:09:43,067 Mestre Kenobi, espere um instante. Em sua solidão em Tatooine, tenho um treinamento para você.	Mestre Kenobi, espere um momento. Em sua solidão em Tatooine, treinar você deve.
YODA	An old friend has learned the path to immortality.	02:09:52,536 --> 02:09:57,165 Um velho amigo aprendeu o caminho da imortalidade.	Um velho amigo aprendeu o caminho da imortalidade.

YODA	One who has returned from the netherworld of the Force to train me . . . your old Master, Qui-Gon Jinn.	02:09:59,167 --> 02:10:02,295 Ele voltou do reino dos mortos da Força. Seu antigo mestre.	Um que retornou do mundo espiritual da Força, seu antigo mestre.
YODA	How to comune with him I will teach you.	Como conversar com ele, eu vou ensinar a você.	Como se comunicar com ele, eu lhe ensinarei.